

Louveira na Trilha das Comunidades Saudáveis

Vanessa Andréa de Souza Baulé 1
Enf^a Maria Fernanda Corrêa de Lima 2

Falar sobre a experiência do município de Louveira no Plano de Estratégias da Rede de Municípios e Comunidades Potencialmente Saudáveis implica em trazer um pouco da história local, suas características e peculiaridades para que se faça melhor entender.

O município de Louveira iniciou sua história em 1639, com a plantação das primeiras videiras por Gaspar de Oliveira, o que hoje lhe confere a característica de grande produtor de uva, caqui e morango. Pertenceu a Jundiá e Vinhedo, conquistando o título de distrito em 1964. Atualmente possui cerca de 27.000 habitantes espalhados numa área territorial de 54 km².

Sua população é composta por grupos extremamente heterogêneos. A grande quantidade de agricultores, firmou em Louveira o compromisso com a gente da terra, cujo estilo de vida conquistou a simpatia de moradores de outras cidades, que por sua vez abriram mão do burburinho das grandes metrópoles e da distância das terras natais para se instalarem na tranqüila e acolhedora Louveira.

Esta mescla de origens e culturas, proporcionou o aparecimento de grupos sociais distintos, aglomerados de semelhantes que repartem anseios e expectativas de ver suas comunidades crescendo, cada qual mantendo sua própria identidade.

No final de 2002, o município de Louveira, juntamente com outros sete municípios, inicia a construção de uma "Rede", a convite da Prof.^a Dra. Ana Maria Girotti Sperandio, Coordenadora no Brasil da iniciativa Regional de Municípios Saudáveis – Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). A estratégia conquista o interesse de políticos engajados com o bem estar social, caso do então Prefeito Municipal de Louveira, Sr. José Carlos Karmanghia Martins de Toledo, o que alavancou

o início dos trabalhos, sustentado agora por uma das diretrizes dessa nova estratégia, a vontade política.

No dia 13 de março de 2003, na cidade de Valinhos, o município, representado pela Secretaria da Saúde, tem a oportunidade de participar de uma reunião que conta com a presença do Dr. Miguel Malo, Coordenador da Promoção da Saúde da OPAS/OMS no Brasil, que elucida sobre a necessidade do olhar voltado para a qualidade de vida e a importância da participação da comunidade como pilar fundamental nesta nova mentalidade que envolve a Rede de Municípios e Comunidades Potencialmente Saudáveis. A expectativa criada pelas palavras do Dr. Malo incentiva a representante a estender o convite para que alguns membros da comunidade e associações de bairro participem das reuniões da Rede. Estava dado o passo que caracteriza, até hoje, a maior força para o desenvolvimento dos trabalhos realizados em prol de um município mais saudável em Louveira, a Participação Popular.

A proposta foi apresentada em uma reunião para todos os secretários municipais de Louveira e ficou estabelecido que iniciássemos os trabalhos por alguns bairros, especialmente aqueles com representações atuantes, para fortalecer o movimento em busca da qualidade de vida. A idéia de Município e Comunidades Saudáveis é então apresentada aos membros do Conselho Municipal de Saúde e imediatamente conquista novos adeptos entre usuários e representantes de bairros. Os indivíduos contatados passam a entender o significado da Rede e a importância da participação da comunidade no desenvolvimento e fortalecimento do projeto.

Inicia-se o trabalho de planejamento estratégico, agora contando com a participação dos membros das comunidades locais além dos secretários municipais. Dada a heterogeneidade da população em questão e a participação ativa dos membros das Associações de Bairro nas reuniões, opta-se pela realização de reuniões nas próprias associações de bairro, de modo a preservar a identidade de cada grupo e respeitar o tempo que cada um necessita para se organizar. Este procedimento viabiliza o desenvolvimento de trabalhos distintos e a estruturação de alicerces sólidos.

Iniciadas com dinâmicas de grupo, as reuniões, agora visando plantar as sementes do projeto para os integrantes das

associações de bairro, têm a tônica de motivar a inclusão social, estabelecer vínculos e incentivar a comunidade a participar e expressar abertamente suas ansiedades e expectativas.

Os grupos formados, ainda trilhando passos básicos, são incentivados a questionar suas necessidades e a tomar consciência de sua força e capacidade. Os diversos atores sociais passam a se mobilizar para atingir seus objetivos e estabelecer seus espaços e prioridades, com o apoio dos profissionais do poder público.

Os moradores e associados passam a participar das reuniões das outras associações em bairros distantes. As reuniões nos espaços locais das comunidades não prevêm aulas nem exposição de doutrinas sobre o que é ou o que deixa de ser a Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis e sim, busca trazer a essência da idéia onde as pessoas são motivadas a observar, questionar, tirar suas próprias conclusões e assim encontrar, por si mesmos, as diversas possibilidades de solucionar seus problemas. Os participantes tomam noção da importância de abrir mão do olhar centralizado em questões pessoais para perceber que existe todo um universo para ser explorado e como esta nova consciência pode colocá-los no caminho da construção de comunidades realmente saudáveis. Sair da suposta comodidade de se redigir e encaminhar um documento às autoridades locais e esperar respostas que quando chegam não nutrem as expectativas criadas, para vislumbrar outros caminhos e atingir seus objetivos, é uma proposta que tem fascinado aqueles que participam deste projeto.

Assim vivenciamos o “empoderamento”, tamanha a riqueza de discussão e troca entre aqueles representantes das associações, participantes ativos das reuniões mensais da rede nos diversos municípios e a comunidade local.

Um marco para a construção da estratégia de Comunidade e Município Saudável em Louveira, foi o dia 13 de abril de 2004, quando um grupo de profissionais de diversas áreas, participaram de uma dinâmica com cerca de 30 moradores do Bairro do Sagrado Coração de Jesus. A visão agora está voltada para ação em grupos e comunidades distintas. Este trabalho recria o conceito de territorialidade trazido para a Rede através das palavras da Profª Maria Adélia Aparecida de Souza. Comunidades diferentes têm necessidades diferentes e

devem ser respeitadas em sua individualidade.

No dia 08 de maio foi apresentado o projeto da Rede em um bairro rural, o Monterey. A proposta é que as reuniões se sucedam para que possamos dar continuidade aos trabalhos iniciados e, ao mesmo tempo, abrir novos espaços de discussão em outras comunidades.

Com o início das atividades, outras secretarias começam a se juntar e colaborar, o que tem aumentado as perspectivas de intersetorialidade, outra importante alavanca na trilha para a construção da rede de municípios e comunidades saudáveis.

A Prefeitura, assim, trabalhou com a resolução de problemas que envolviam os grandes aglomerados populacionais. Antigos locais visualmente poluídos com acúmulo de lixo, agora são transformados em praças de esportes e áreas de lazer, trazendo, com o auxílio da Secretaria de Esportes e Cultura e Divisão do Meio Ambiente e Serviços Públicos, espaços que favorecem o convívio entre os moradores das comunidades locais e promovem a educação ambiental. Através dessas ilhas verdes, crianças e adultos são conscientizados de sua capacidade de transformar para melhor o mundo que os rodeia e que, para isto, só é preciso manter a cidade limpa.

O programa de Coleta Seletiva de Lixo, iniciado no final de 2002, e que abrangia somente o centro da cidade e arredores, já é responsável pela coleta de cerca de 34 mil quilos de material reciclável por mês. Frequentemente novos bairros são inseridos no roteiro semanal, além de serem instaladas lixeiras para lixo reciclável em novos pontos da cidade.

A Parceria da Prefeitura Municipal, através das Divisões de Meio Ambiente e Turismo, e o Centro de Triagem de Lixo Reciclável da cidade, além de deixar a cidade mais limpa e conscientizar os munícipes sobre a responsabilidade que todos temos sobre o lixo gerado, está angariando fundos para a ampliação e reforma do Hospital e Maternidade Louveira dentro do Programa “Sua Vida Por Um Fio”, da própria prefeitura municipal.

Na comemoração da Semana do Meio Ambiente, em junho de 2003, a Prefeitura de Louveira organizou um “Mutirão de limpeza”. Aproximadamente 1.000 kg de lixo foram retirados da lagoa do Bairro Burch e arredores de uma empresa

que também abraçou a causa, participando do evento junto com a população.

Outro importante avanço foi a implantação da Unidade Móvel de Saúde, em outubro de 2003, que percorre todos os bairros da cidade e leva a prevenção para as portas das comunidades mais afastadas dos grandes centros populacionais. Uma equipe multiprofissional identifica e encaminha para as Unidades de Saúde os casos de Hipertensão Arterial e Diabetes, realizam atendimento ginecológico preventivo, vacinas e completam as consultas com a verificação das condições de higiene bucal e dentária.

A parceria entre a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Educação em busca da melhora qualitativa das ações, motivou a implantação do Programa de Saúde Escolar. Objetivando realizar atividades educativas e preventivas, cada escola elencou a sua necessidade. A equipe da saúde, composta por pediatra, psicóloga, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e dentista, trabalha com o tema demandado. As crianças com problemas de saúde paralelamente são triadas pelas agentes escolares (educadoras) para a equipe da saúde que vai até a escola. Nas creches e EMEIs, foram trabalhados temas como higiene, alimentação saudável, desenvolvimento motor e motor-oral (fala) normal das crianças. Para as crianças maiores, métodos contraceptivos e noções de cidadania.

Após um evento organizado pela Associação do Bairro Terra da Uva em parceria com a Pastoral do Menor e a Secretaria da Saúde possibilitou a inclusão destas crianças triadas para serem acompanhadas no Programa de Saúde Escolar.

O trabalho conjunto das diversas secretarias municipais tem servido de alavanca para sustentar dinâmicas de inclusão social. No último dia 4 de junho, um evento realizado em parceria com as secretarias de Saúde, Desenvolvimento, Esportes e Ação Social reuniu vários integrantes das comunidades rurais. A UNICAMP participou ativamente realizando consultas médicas nos agricultores presentes e novos vínculos foram estabelecidos com os residentes das comunidades mais afastadas do centro da cidade.

O conceito de parceira se concretiza em Louveira. A Prefeitura Municipal com suas Secretarias e Divisões, as Associações de Bairros, os Movimentos Independentes, as Empresas,

as Comunidades Locais e a população em geral começam a se dar conta que o trabalho de cada um depende da continuidade que outros setores e outros atores possam dar.

Com a inclusão do município na “Rede de Comunidades e Municípios Saudáveis”, a gestão passou a ter um olhar mais holístico quando da organização das suas políticas públicas.

Colocar o ser humano como centro de qualquer planejamento passa a ser o nosso maior desafio. A participação popular já é uma realidade e nos traz surpreendentes resultados. A gestão tradicional, talvez mais cômoda, mas distante das necessidades e satisfação da comunidade, vai dando lugar ao exercício da cidadania e ao “crescer juntos”. A razão de ser do poder público é o **ser humano**. Nessa perspectiva, fazer parte da Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis é estar consciente de que será um processo de reflexão, discussão, aprendizagem, prática e, sobretudo, de troca. Os diferentes atores na permanente busca do ser humano: a FELICIDADE.

Agradecimentos:

Primeiramente gostaria de agradecer aos atores sociais locais, moradores orgulhosos desta terra, especialmente à Mariane da Silva, Glória Almeida Saraiva Massoni, João Marcos Torres, Neusa Aparecida Rodrigues de Godoy Pereira, Maria Aparecida dos Santos Silva e Júlio César Portes, pela disposição em doar parte do seu tempo em prol da comunidade.

À Maria Fernanda Corrêa de Lima e Terêse Abdel Messih Araújo, profissionais que abraçaram esta estratégia.

Aos colegas dos demais municípios, responsáveis pelo fortalecimento desta constante busca.

Ao Prefeito, por conseguir de fato pensar globalmente para agir localmente.

Autoras:

Vanessa Andréa de Souza Baulé¹

Médica formada em 1992 pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Residência em 1994 em Pediatria no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis-SC. Título de Espe-

cialista em Pediatria (TEP) pela Sociedade Brasileira de Pediatria em 1998. Pós-graduada em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela UNICAMP em 2003. Atualmente é Secretária Municipal de Saúde do Município de Louveira-SP.

Enf^a Maria Fernanda Corrêa de Lima ²

Formada em 1983 pela Faculdade de Enfermagem da PUC de Campinas. Pós-graduada em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário São Camilo e em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela UNICAMP. Foi professora do Colégio Técnico de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Trabalhou como Supervisora da Enfermagem do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Foi coordenadora da Vigilância à Saúde do Município de Várzea Paulista e, atualmente, é Coordenadora da Vigilância Epidemiológica responsável pelo desenvolvimento do Programa da Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis do município de Louveira.